

## **NORMA 031: MANUAL DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO**

### **A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO FORMAÇÃO**

A Extensão é uma atividade formativa essencial no ensino superior, junto com o ensino e a pesquisa. Na FIC, adotamos o conceito da Política Nacional de Extensão Universitária, que a define como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, voltado para a interação transformadora entre a universidade e a sociedade. A Extensão Universitária é uma atividade fundamental, juntamente com o ensino e a pesquisa. Suas ações são guiadas por cinco diretrizes essenciais:

1. Interação dialógica;
2. Interdisciplinaridade e interprofissionalidade;
3. Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão;
4. Impacto na formação do estudante
5. Impacto e transformação social.

Além das diretrizes, a Extensão Universitária abrange diversas áreas temáticas, promovendo uma interação transformadora entre a universidade e a sociedade. Essas áreas são fundamentais para o objetivo da Extensão como processo formativo. As 7 áreas temáticas são: Fomentando a formação profissional coletiva: construindo juntos um futuro promissor; Desvendando os segredos do território: explorando seu reconhecimento estrutural; Conectando comunidades: promovendo atividades no território para um desenvolvimento sustentável; Unindo forças: promovendo intervenções multiprofissionais para uma abordagem holística da saúde; Expandindo horizontes: intervenções complexas para melhorar a saúde; Empreendedorismo social: inovando para transformar o cuidado; Capacitando para o futuro: empregabilidade e empreendedorismo na graduação.

## **CURRICULARIZAÇÃO**

Conforme a Resolução 07/2018 do Ministério da educação, cada curso de graduação deve dedicar pelo menos 420h dos créditos exigidos para a integralização do curso às Ações Curriculares de Extensão.

### **Do que decorre o imperativo desse ajuste?**

O ajuste é imperativo para efetivar o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O tripé ensino/pesquisa/extensão na formação dos estudantes universitários promove a integração da ciência, cultura e trabalho, permitindo escuta, reflexão, investigação, diálogo, criatividade, criticidade e participação cidadã. Ancorar a prática pedagógica nesse tripé é optar por um projeto educativo baseado em ideias, sentimentos e valores, buscando um perfil civilizatório que valorize a participação das comunidades e respeite a diversidade cultural.

## **OS DESAFIOS DA CURRICULARIZAÇÃO**

Desde 2019, a Faculdade Integrada CETE (FIC) vem realizando ações para enfatizar a importância da extensão na formação dos alunos. A partir do ano de 2023 iniciou-se então a Curricularização da extensão nos cursos da FIC sob coordenação e orientação de nosso núcleo de apoio a extensão.

A proposta é tão necessária quanto desafiadora. A extensão demorou a ser reconhecida como processo formativo, como portadora de intencionalidade pedagógica. Por décadas, sua realização se deu sob a perspectiva da transmissão vertical de conhecimento (de quem sabe para quem não sabe), do uso do saber para exercício do poder. Gadotti (2017) ressalta que foi no ambiente reformista e progressista dos anos de 1950 e do início dos anos de 1960 que a universidade acordou para seu compromisso social, influenciada pelos movimentos sociais. Também, pelas contribuições de Paulo Freire, a exemplo da coordenação do Serviço

de Extensão Cultural (SEC), na então Universidade do Recife, hoje UFPE. O SEC é, portanto, a ação originária da extensão na UFPE.

O princípio da indissociabilidade também não é recente. Foi estabelecido em 1968 pela [Lei 5.540/68](#) que trata da Reforma Universitária, considerando, porém, como “atividades inerentes” à universidade somente o ensino e a pesquisa. Dualidade que foi superada pelo [artigo 207 da Constituição Federal de 1988](#). Frente ao exposto, pergunta-se: por que somente nos últimos anos a presença da extensão nos currículos tem sido regulamentada? Não basta a previsão legal para que uma conquista social seja efetivada, haja vista os contraditórios e históricos interesses da sociedade. Cabe lembrar as iniciativas freirianas, das quais, em 1962, resultou a primeira Política Institucional de Extensão e Cultura no país, cujos arcaibouços fundamentais foram logo desconstruídos pelo golpe de 1964.

Apesar da previsão constitucional após 1988, a presença da extensão nos currículos só foi regulamentada nos últimos anos pelo Ministério da Educação ([Resolução 07/2018](#)) e na Faculdade Integrada CETE - FIC em 2023. Entretanto, ainda persistem entendimentos parciais ou equivocados sobre sua importância. Diante disso, a FIC convida todos os docentes e a comunidade acadêmica a unirem esforços para efetivar a curricularização da extensão, reafirmando seu papel formativo e como instrumento de transformação social entre a universidade e a sociedade. **Junte-se a nós nessa importante jornada!**

## **EIXOS TEMÁTICOS – PROJETOS DE EXTENSÃO**

Em consonância com a Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, preparou-se um processo sequencial no formato de componentes curriculares para a organização das Disciplinas de Projetos de Extensão, que ocorrerão a partir dos 2º períodos de todos os cursos da instituição e caminham até os 8º períodos de todos os cursos da instituição.

Conforme determinação no Art. 4º “as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos”. Dessa forma, o curso de Psicologia, Fisioterapia, Enfermagem e Farmácia da FIC terão a seguinte organização das Disciplinas de Projetos de Extensão:

### **Fomentando a formação profissional coletiva: construindo juntos um futuro promissor – Projeto de extensão I**

A formação profissional coletiva é essencial para o desenvolvimento individual e coletivo em diversas áreas de atuação. Este projeto de extensão visa promover a formação profissional de forma colaborativa, reconhecendo a importância do trabalho em equipe e do compartilhamento de conhecimento.

Objetivos:

1. Estimular a colaboração entre profissionais: Promover a troca de experiências e conhecimentos entre profissionais de diferentes áreas, incentivando a colaboração e o trabalho em equipe
2. Desenvolver habilidades interpessoais: Capacitar os participantes a desenvolverem habilidades de comunicação, liderança, empatia e resolução de conflitos, essenciais para o trabalho em equipe
3. Fomentar a construção de redes profissionais: Estimular a criação de redes de contatos e parcerias entre os participantes, ampliando suas oportunidades de crescimento e desenvolvimento profissional.
4. Promover o compartilhamento de conhecimento: Incentivar o compartilhamento de boas práticas, técnicas e recursos entre os participantes, enriquecendo o aprendizado coletivo e contribuindo para o avanço das práticas profissionais

Importância da Formação coletiva profissional:

- Sinergia e eficiência: A formação profissional coletiva permite aproveitar as habilidades e conhecimentos de diferentes profissionais, promovendo a sinergia e aumentando a eficiência no alcance de objetivos comuns.
- Inovação e criatividade: Ao reunir profissionais de diferentes áreas e experiências, a formação coletiva estimula a inovação e a criatividade, gerando novas ideias e soluções para desafios complexos.
- Desenvolvimento pessoal e profissional: O trabalho em equipe e o compartilhamento de conhecimento proporcionam oportunidades de aprendizado e crescimento pessoal e profissional, enriquecendo a trajetória de cada participante.
- Fomento de uma cultura colaborativa: A formação profissional coletiva contribui para a criação de uma cultura organizacional baseada na colaboração, confiança e respeito mútuo, fundamentais para o sucesso de equipes e organizações.

#### Conclusão:

A formação profissional coletiva é um investimento valioso para o desenvolvimento pessoal e profissional dos indivíduos, bem como para o crescimento e sucesso das organizações. Ao promover a colaboração, o compartilhamento de conhecimento e o trabalho em equipe, este projeto de extensão visa capacitar os participantes a enfrentarem os desafios do mercado de trabalho de forma mais eficaz e colaborativa, construindo juntos um futuro promissor para todos.

#### Atividade realizada:

Visita técnica em comunidades, espaços de saúde, visitas específicas do curso ou atividades práticas vinculadas as disciplinas

#### Disciplinas por curso:

Psicologia: História da Psicologia no Brasil

Enfermagem: Semiologia

Farmácia: Saúde coletiva; Epidemiologia e Bioestatística; Metodologia da pesquisa;  
Embriologia

Fisioterapia: Saúde coletiva

Produção técnica:

Relato de experiência até 5 alunos por grupo (Modelo anexo A)

### **Desvendando os segredos do território: explorando seu reconhecimento estrutural – Projeto de extensão II**

Este projeto de extensão visa explorar o reconhecimento estrutural de um território, desvendando seus elementos e características que o compõem. Reconhecemos a importância de compreender a estrutura de um território para promover um desenvolvimento sustentável e inclusivo.

#### **Objetivos:**

1. Mapear os elementos do território: Identificar e mapear os elementos físicos, sociais, culturais e econômicos que compõem o território, proporcionando uma visão abrangente de sua estrutura.
2. Analisar as relações e interações: Analisar as relações e interações entre os diferentes elementos do território, compreendendo como eles se influenciam e se conectam.
3. Identificar potencialidades e desafios: Identificar as potencialidades e desafios do território, destacando suas características distintivas e oportunidades de desenvolvimento, bem como os obstáculos a serem superados.
4. Promover a participação e o empoderamento: Engajar os moradores e atores locais no processo de reconhecimento estrutural do território, promovendo a participação ativa e o empoderamento das comunidades locais.

### **Importância do Reconhecimento Estrutural do Território:**

- Planejamento e gestão eficazes: O reconhecimento estrutural do território fornece uma base sólida para o planejamento e gestão eficazes, permitindo a tomada de decisões informadas e alinhadas com as necessidades locais.
- Desenvolvimento sustentável e integrado: Compreender a estrutura do território é essencial para promover um desenvolvimento sustentável e integrado, equilibrando os aspectos econômicos, sociais e ambientais.
- Valorização da identidade e cultura local: Ao reconhecer e valorizar os elementos culturais e identitários do território, fortalecemos a identidade e a coesão comunitária, preservando a diversidade e riqueza cultural.
- Inclusão e participação comunitária: O reconhecimento estrutural do território promove a inclusão e participação das comunidades locais no processo de desenvolvimento, garantindo que suas vozes sejam ouvidas e suas necessidades consideradas.

### **Conclusão:**

O reconhecimento estrutural do território é um passo fundamental para construir um futuro sustentável e inclusivo para todos os seus habitantes. Ao compreender e valorizar os elementos que compõem o território, podemos promover um desenvolvimento que respeite a diversidade, promova a equidade e melhore a qualidade de vida das comunidades locais. Este projeto de extensão visa capacitar os participantes a explorarem e reconhecer a estrutura de seus territórios, fortalecendo o engajamento comunitário e contribuindo para um desenvolvimento mais justo e sustentável.

### **Atividade realizada:**

Mapeamento de uma comunidade, local ou espaço que tenha vinculação com as discussões realizadas nas disciplinas

### **Disciplinas por curso:**

Psicologia: Processo de subjetivação e decolonialidade

Enfermagem: Parasitologia; Epidemiologia

Farmácia: Patologia geral; Microbiologia; Parasitologia; Imunologia;  
Farmacoepidemiologia; Farmacovigilância

Fisioterapia: Epidemiologia; Bioestatística; Métodos e técnicas de avaliação em fisioterapia

### **Produção técnica:**

Produção de um mapeamento epidemiológico até 5 alunos por grupo. (Modelo anexo B)

### **Conectando comunidades: promovendo atividades no território para um desenvolvimento sustentável – Projeto de extensão III**

Este projeto de extensão tem como objetivo promover atividades dentro do território, visando o engajamento das comunidades locais e o desenvolvimento sustentável. Reconhecemos a importância de fortalecer os laços comunitários e criar oportunidades para o crescimento e bem-estar das pessoas que habitam essas áreas.

### **Objetivos:**

1. Fomentar a participação comunitária: Incentivar a participação ativa das comunidades locais na identificação de necessidades, planejamento e execução de atividades que atendam aos interesses e demandas locais.
2. Promover o desenvolvimento socioeconômico: Criar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades, geração de renda e promoção de iniciativas empreendedoras dentro das comunidades, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e redução das desigualdades.
3. Preservar e valorizar o patrimônio cultural e ambiental: Realizar atividades que promovam a preservação e valorização do patrimônio cultural e ambiental do território, sensibilizando a comunidade para a importância da conservação e sustentabilidade.

4. Fortalecer os vínculos comunitários: Promover o encontro e a interação entre os moradores, fortalecendo os vínculos sociais e criando um senso de pertencimento e identidade comunitária.

#### **Importância das Atividades no Território:**

- Empoderamento comunitário: As atividades no território capacitam as comunidades locais a assumirem um papel ativo em seu próprio desenvolvimento, fortalecendo sua autonomia e capacidade de tomada de decisão.
- Desenvolvimento sustentável: Ao promover atividades que respeitem os recursos naturais e culturais locais, contribuimos para o desenvolvimento sustentável das comunidades, garantindo sua prosperidade a longo prazo.
- Promoção da inclusão social: A realização de atividades no território cria oportunidades de participação para todos os membros da comunidade, promovendo a inclusão social e combatendo a exclusão e marginalização.
- Criação de redes de apoio: As atividades no território facilitam a criação de redes de apoio e colaboração entre os moradores, permitindo a troca de conhecimentos, recursos e experiências para o benefício mútuo.

#### **Conclusão:**

As atividades realizadas no território são fundamentais para promover o desenvolvimento sustentável, fortalecer os laços comunitários e criar oportunidades para o crescimento e bem-estar das comunidades locais. Este projeto de extensão visa engajar as comunidades na construção de um futuro mais justo, inclusivo e sustentável, onde cada indivíduo tenha a oportunidade de prosperar e contribuir para o bem comum.

#### **Atividade realizada:**

Atividades práticas realizadas em comunidades escolhidas por cada curso.

**Disciplinas por curso:**

Psicologia: Psicologia da Educação

Enfermagem: Cuidado integral à saúde da mulher II

Farmácia: Assistência farmacêutica; Psicologia aplicada; Farmacologia I; Química; Bioquímica

Fisioterapia: Prótese e órteses; Psicologia aplicada a saúde

Produção técnica:

Roda de palestras com as temáticas escolhidas por cada disciplina até 5 alunos por grupo. (Modelo anexo C)

**Unindo forças: promovendo intervenções multiprofissionais para uma abordagem holística da saúde – Projeto de extensão IV**

Este projeto de extensão visa promover intervenções multiprofissionais, reunindo profissionais de diversas áreas para oferecer uma abordagem holística e integrada à saúde. Reconhecemos a importância do trabalho em equipe e da colaboração entre diferentes especialidades para alcançar melhores resultados e promover o bem-estar dos indivíduos.

**Objetivos:**

1. Promover o trabalho em equipe: Estimular a colaboração entre profissionais de diferentes áreas, reconhecendo a importância do trabalho conjunto para oferecer uma assistência abrangente e integrada.
2. Oferecer uma abordagem holística da saúde: Proporcionar intervenções que considerem não apenas os aspectos físicos, mas também os aspectos emocionais, sociais e psicológicos da saúde, garantindo uma abordagem mais completa e centrada no paciente.
3. Melhorar a qualidade dos cuidados: Através da colaboração multiprofissional, buscar melhorar a qualidade dos cuidados oferecidos aos pacientes, promovendo uma prática mais eficaz e segura.

4. Capacitar profissionais: Oferecer oportunidades de aprendizado e troca de experiências entre profissionais de diferentes áreas, capacitando-os a trabalhar de forma colaborativa e interdisciplinar.

#### **Importância das Intervenções Multiprofissionais:**

- Visão abrangente e integrada: As intervenções multiprofissionais permitem uma avaliação mais abrangente e integrada da saúde do paciente, considerando diversos aspectos que podem influenciar seu bem-estar.
- Melhor coordenação dos cuidados: Ao reunir profissionais de diferentes áreas, é possível coordenar melhor os cuidados oferecidos ao paciente, evitando duplicação de esforços e garantindo uma abordagem mais eficiente e eficaz.
- Atendimento centrado no paciente: A colaboração entre profissionais de saúde permite oferecer um atendimento mais centrado no paciente, levando em consideração suas necessidades individuais e preferências.
- Promoção da prevenção e promoção da saúde: Intervenções multiprofissionais são essenciais para promover a prevenção de doenças e a promoção da saúde, identificando fatores de risco e desenvolvendo estratégias de intervenção adequadas.

#### **Conclusão:**

As intervenções multiprofissionais são fundamentais para oferecer uma abordagem holística e integrada à saúde, promovendo melhores resultados e maior satisfação dos pacientes. Este projeto de extensão visa capacitar profissionais a trabalhar de forma colaborativa e interdisciplinar, fortalecendo o trabalho em equipe e melhorando a qualidade dos cuidados oferecidos. Ao unir forças e reunir diferentes especialidades em prol do bem-estar dos pacientes, podemos construir um sistema de saúde mais eficiente, humano e centrado no paciente.

#### **Atividade realizada:**

Atividades práticas realizadas em uma única comunidade ou espaço de saúde.

**Disciplinas por curso:**

Psicologia: Psicopatologia II

Enfermagem: Saúde mental e cuidados de enfermagem em psiquiatria

Farmácia: Farmacognosia; Farmacologia II; Semiologia e semiotécnica; Libras

Fisioterapia: Terapia manual; Dermatofuncional; Fisioterapia em reumatologia; Saúde do idoso II

**Produção técnica:**

Resumo simples para publicação até 5 alunos por grupo. (Modelo anexo D)

**Expandindo horizontes: intervenções complexas para melhorar a saúde-  
Projeto de extensão V**

Este projeto de extensão tem como objetivo explorar e promover intervenções complexas, reconhecendo a importância dessas ações para o tratamento de condições complexas e o avanço da saúde. Compreendemos que intervenções neste nível exigem expertise especializada e recursos avançados, mas são essenciais para melhorar a qualidade de vida dos pacientes e promover resultados positivos.

**Objetivos:**

1. Oferecer tratamento avançado: Proporcionar acesso a tratamentos avançados e especializados para condições de saúde complexas, visando melhorar os resultados clínicos e a qualidade de vida dos pacientes.
2. Promover a pesquisa e inovação: Estimular a pesquisa científica e a inovação em saúde, explorando novas terapias, tecnologias e abordagens para o tratamento de condições médicas complexas.
3. Fomentar parcerias e colaborações: Estabelecer parcerias e colaborações com instituições de saúde e pesquisa, visando fortalecer o desenvolvimento e a implementação de intervenções no nível de complexidade terciária.

### **Importância das intervenções em maior complexidade:**

- Tratamento de condições complexas: Intervenções em maior nível de complexidade são essenciais para o tratamento de condições complexas, que muitas vezes não respondem aos tratamentos convencionais.
- Melhoria da qualidade de vida: Essas intervenções podem ajudar a melhorar a qualidade de vida dos pacientes, aliviando sintomas, retardando a progressão da doença e proporcionando alívio do sofrimento.
- Avanço da saúde: Ao explorar novas terapias e tecnologias, as intervenções em nível de complexidades contribuem para o avanço da saúde e o desenvolvimento de novas abordagens para o tratamento de doenças.
- Redução da morbimortalidade: Ao oferecer tratamentos avançados e especializados, essas intervenções podem ajudar a reduzir a morbimortalidade associada a condições médicas complexas, salvando vidas e melhorando os resultados de saúde.

### **Conclusão:**

As intervenções em níveis maiores de complexidade desempenham um papel crucial na melhoria da saúde e no avanço da saúde. Este projeto de extensão visa promover o acesso a tratamentos avançados, estimular a pesquisa e inovação em saúde e capacitar profissionais para oferecer o melhor cuidado possível aos pacientes. Ao investir em intervenções complexas, podemos melhorar os resultados de saúde, salvar vidas e promover o bem-estar de indivíduos e comunidades.

### **Atividade realizada:**

Atividades práticas realizadas em maiores níveis de complexidade.

### **Disciplinas por curso:**

Psicologia: Psicofarmacologia

Enfermagem: Cuidado integral ao paciente cirúrgico II

Farmácia: Farmacologia III; Farmacotécnica II; Planejamento e síntese; Bioquímica dos alimentos

Fisioterapia: Fisioterapia no trabalho e ergonomia; Fisioterapia na atenção básica; Saúde da família

**Produção técnica:**

Artigo científico até 5 alunos por grupo. (Modelo anexo E)

**Empreendedorismo social: inovando para transformar o cuidado – Projeto de extensão VI**

Este projeto de extensão tem como objetivo explorar e promover o empreendedorismo na saúde, reconhecendo a importância do espírito empreendedor para impulsionar a inovação e transformar o cuidado de saúde. Compreendemos que o empreendedorismo na área da saúde não se limita apenas a criar novos negócios, mas também envolve a busca por soluções criativas e eficazes para os desafios enfrentados pelo setor.

**Objetivos:**

1. Estimular a cultura empreendedora: Promover uma cultura de empreendedorismo na área da saúde, incentivando estudantes a pensarem de forma criativa e buscar soluções inovadoras para os problemas do setor.
2. Identificar oportunidades de inovação: Identificar e explorar oportunidades de inovação na prestação de serviços de saúde, no desenvolvimento de produtos e tecnologias, e na gestão de sistemas de saúde.
3. Fomentar o desenvolvimento de startups e iniciativas empreendedoras: Apoiar o desenvolvimento de startups e iniciativas empreendedoras na área da saúde, oferecendo mentoria, capacitação e suporte para transformar ideias inovadoras em negócios bem-sucedidos.
4. Promover a colaboração e parcerias: Estabelecer parcerias e colaborações entre empreendedores, instituições de ensino, instituições de pesquisa, empresas e o setor público, visando criar um ecossistema de inovação colaborativo e sustentável.

### **Importância do Empreendedorismo na Saúde:**

- **Promoção da inovação:** O empreendedorismo na saúde estimula a criação e adoção de novas ideias, tecnologias e modelos de negócios, impulsionando a inovação e o avanço do setor.
- **Melhoria da qualidade e eficiência:** Empreendedores na área da saúde desenvolvem soluções que visam melhorar a qualidade e eficiência dos serviços de saúde, oferecendo novas formas de diagnóstico, tratamento e gestão.
- **Acesso a cuidados de saúde:** Startups e iniciativas empreendedoras podem ajudar a aumentar o acesso a cuidados de saúde, especialmente em comunidades subatendidas ou em regiões remotas, por meio de soluções digitais e tecnológicas inovadoras.
- **Transformação do cuidado centrado no paciente:** O empreendedorismo na saúde coloca o paciente no centro do cuidado, desenvolvendo soluções personalizadas e adaptadas às suas necessidades e preferências.

### **Conclusão:**

O empreendedorismo na saúde é uma força motriz para a transformação do setor, promovendo inovação, melhorando a qualidade dos cuidados e aumentando o acesso aos serviços de saúde. Este projeto de extensão visa estimular e apoiar empreendedores na área da saúde, fornecendo as ferramentas, recursos e suporte necessários para transformar ideias em realidade. Ao promover uma cultura de empreendedorismo na saúde, podemos impulsionar o avanço do setor e melhorar a vida de milhões de pessoas ao redor do mundo.

### **Atividade realizada:**

Criação de uma proposta de intervenção e empreendedorismo para ser usado em alguma comunidade ou espaço de saúde escolhido a partir das discussões da disciplina.

**Disciplinas por curso:**

Psicologia: Neuropsicologia

Enfermagem: Saúde do trabalhador

Farmácia: Bacteriologia e Parasito Clínica; Farmácia hospitalar; Micologia; Virologia e Imunologia clínica

Fisioterapia: Clínica integrada em fisioterapia

**Produção técnica:**

Modelo de Startup até 5 alunos por grupo. (Modelo anexo F)

**Capacitando para o futuro: empregabilidade e empreendedorismo na graduação  
– Projeto de extensão VII**

Este projeto de extensão tem como objetivo capacitar estudantes universitários para o mercado de trabalho, incentivando a empregabilidade e o empreendedorismo desde a graduação. Reconhecemos a importância de preparar os alunos não apenas para buscar empregos, mas também para criar oportunidades e fazer a diferença como empreendedores em suas áreas de atuação.

**Objetivos:**

1. Desenvolver habilidades profissionais: oferecer programas de capacitação e treinamento para desenvolver habilidades profissionais essenciais, como comunicação, trabalho em equipe, liderança e resolução de problemas.
2. Promover a conscientização sobre oportunidades de carreira: informar os alunos sobre as diversas oportunidades de carreira disponíveis em suas áreas de estudo, incluindo opções tradicionais de emprego e empreendedorismo.
3. Estimular o espírito empreendedor: inspirar e incentivar os estudantes a pensar de forma empreendedora, identificando problemas e oportunidades e desenvolvendo soluções inovadoras.

4. Fornecer suporte e orientação: oferecer suporte e orientação personalizada para os alunos interessados em iniciar seus próprios negócios, fornecendo informações sobre planejamento empresarial, financiamento e gestão.

#### **Importância da Empregabilidade e Empreendedorismo na Graduação:**

- Preparação para o mercado de trabalho: capacitar os alunos com habilidades e conhecimentos relevantes para o mercado de trabalho, aumentando suas chances de sucesso em suas carreiras profissionais.
- Estímulo à criatividade e inovação: o empreendedorismo na graduação estimula a criatividade e a inovação, preparando os alunos para enfrentar desafios e desenvolver soluções originais e impactantes.
- Fomento do desenvolvimento econômico: empreendedores formados na graduação têm o potencial de criar novos negócios e gerar empregos, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social de suas comunidades.
- Empoderamento individual: ao incentivar a empregabilidade e o empreendedorismo, capacitamos os alunos a serem agentes de mudança em suas próprias vidas, permitindo-lhes alcançar seus objetivos profissionais e pessoais.

#### **Conclusão:**

Promover a empregabilidade e o empreendedorismo na graduação é essencial para preparar os alunos para os desafios do mercado de trabalho atual e futuro. Este projeto de extensão visa capacitar os estudantes universitários com as habilidades, conhecimentos e recursos necessários para alcançar o sucesso em suas carreiras profissionais, seja como profissionais empregados ou como empreendedores. Ao investir na empregabilidade e no empreendedorismo desde a graduação, estamos investindo no futuro profissional e no desenvolvimento econômico e social de nossas comunidades.

**Atividade realizada:**

Criação de uma proposta de intervenção e empreendedorismo para ser usado pelo aluno em um projeto empreendedor para o seu futuro profissional.

**Disciplinas por curso:**

Psicologia: Teorias e técnicas psicoterápicas comportamentais

Enfermagem: Empreendedorismo

Farmácia: Farmacologia clínica; Tecnologia dos medicamentos; Toxicologia;

Assistência integral a saúde de populações socialmente diversas; Hematologia

Fisioterapia: Clínica integrada em fisioterapia II

**Produção técnica:**

Modelo de Startup até 5 alunos por grupo. (Modelo anexo F)

**CARGA HORÁRIA**

A inclusão da atividade de extensão no histórico escolar dos acadêmicos matriculados nos cursos de graduação da Faculdade Integrada CETE - FIC será de 60 horas.

- I- 40 horas teórica; elaboração de projetos; preparação de materiais; avaliação da ação na comunidade externa e tutorias.
- II- 20 horas para aplicação prática.

**VERIFICAÇÃO DE RENDIMENTO**

Considera-se aprovado, nas Atividades de extensão, o aluno que obtiver a atividade cumprida e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento).

## **ATRIBUIÇÃO DOS DOCENTES RESPONSÁVEIS**

- I- Articular, planejar e acompanhar o andamento do trabalho pelos alunos e envolver a contribuição dos demais professores do curso, de forma a garantir a construção das atividades acadêmicas e sociais;
- II- Responsabilizar-se pelo desenvolvimento da área de abordagem antes do início das aulas em parceria com os professores do período e com a coordenação do curso, conforme Projeto Pedagógico;
- III- Apresentar a proposta das atividades de extensão aos alunos e divulgação do cronograma das ações;
- IV- Organizar e distribuir os grupos, se houver;
- V- Levantar as possibilidades de contatos para realização de coleta de dados e para desenvolvimento de pesquisa/trabalho de campo;
- VI- Organizar a infraestrutura necessária para realização das atividades propostas;
- VII- Estar em interlocução contínua com os professores do período para garantir a participação das diversas disciplinas;
- VIII- Realizar uma auto avaliação das atividades de extensão realizadas no semestre;
- IX- Promover avaliação contínua junto aos coordenadores de curso do processo de desenvolvimento das atividades de extensão.

## **ATRIBUIÇÕES DO DISCENTE**

- I- Desenvolver as atividades de extensão de acordo as etapas de planejamento descritas no cronograma e seguir as orientações do docente responsável pela orientação;
- II- Formar grupo de acordo com as orientações dos docentes responsáveis pela orientação das atividades de extensão;
- III- Administrar conflitos entre os componentes do grupo;

- IV- Valorizar a participação coletiva, os interesses da comunidade, a construção crítico-investigativo e comprometer-se com a construção de inovações.
- V- Mobilizar os conhecimentos acadêmicos e fortalecer a participação coletiva no enfrentamento de problemas reais da comunidade;
- VI- Manter-se assíduo e participativo em todas as etapas das atividades de extensão.
- VII- Atender a todas as solicitações dos professores responsáveis pelas atividades de extensão;

(ANEXO A)

**TÍTULO DO RELATO DE EXPERIÊNCIA (Times New Roman, 11, Negrito, Centralizado)**

FULANO C. SILVA<sup>1</sup>, AUTOR<sup>2</sup>, AUTOR<sup>3</sup>, AUTOR<sup>4</sup>  
(Times New Roman, 11, Centralizado, Máximo quatro autores)

<sup>1</sup> Graduando em Enfermagem, fulanocsilva@ficgaranhuns.edu.br. (Times New Roman, 9, Justificado)

<sup>2</sup>

<sup>3</sup>

<sup>4</sup>

**RESUMO:** O propósito destas instruções é orientar a(s) autora(s) e o(s) autor(es) quanto à formatação dos RELATOS DE EXPERIÊNCIA a serem submetidos à 3ª Edição da Revista Compartilhar. Os documentos devem ser redigidos de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas. O arquivo de submissão deverá ser apresentado em formato .doc ou .docx. O texto deve iniciar na mesma linha do item, ser claro, sucinto e, obrigatoriamente, explicar o(s) objetivo(s) pretendido(s), procurando justificar sua importância, os principais procedimentos adotados, os resultados mais expressivos, a relação com a comunidade externa e conclusões. Não deverá conter fórmulas, citações ou referências bibliográficas. Máximo 100 palavras.

**Palavras-chave:** máximo de seis, separadas por ponto e vírgula (;), procurando não repetir palavras do título, escritas em letras minúsculas.

**ABSTRACT:** *Repete o texto do resumo, em língua inglesa.*

**Keywords:** *Repete as palavras-chave, em língua inglesa.*

### **INTRODUÇÃO**

Evitar divagações, utilizando bibliografia apropriada para formular os problemas abordados e a justificativa da importância do assunto, deixando claro a(s) hipótese(s) e o(s) objetivo(s) do trabalho.

### **ATIVIDADES REALIZADAS**

Elencar as atividades propostas, o processo de execução, o público-alvo, e outros fatores que demonstrem o desenvolvimento da ação. Sugere-se que o título seja substituído por outro(s) que caracterize(m) o relato.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Devem basear-se exclusivamente nos resultados do trabalho. Evitar a repetição dos resultados em listagem subsequente, buscando, sim, confrontar o que se obteve com os objetivos inicialmente estabelecidos.

(ANEXO B)

QUESTIONÁRIO

Nome: \_\_\_\_\_

Nome social: \_\_\_\_\_

Data de nascimento: \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_

Orientação sexual: \_\_\_\_\_

1. Sexo:

Masculino

Feminino

2. Idade:

\_\_\_\_\_ Anos completos.

3. Estado Civil:

Solteiro(a)

Casado(a)

Separado(a) / Divorciado(a)

Viúvo(a)

Vivo com companheira

Vivo com companheiro

4. Naturalidade:

Brasileiro(a)

Estrangeiro

Qual país? \_\_\_\_\_

5. Em relação à cor da pele, você se considera:

Branco

Pardo

Preto

Amarelo (oriental)

Vermelho (indígena)

Prefiro não declarar

6. Município em que mora hoje: \_\_\_\_\_

7. Em que localidade da cidade seu domicílio se encontra?

Bairro na periferia da cidade

Bairro na região central da cidade

Bairro no centro expandido da cidade

Condomínio residencial fechado

Conjunto habitacional (CDHU, COHAB, Cingapura, BNH, etc.)

Favela / Cortiço

Região rural (chácara, sítio, fazenda, aldeia, etc.)

Outro: \_\_\_\_\_

8. Com quem você mora? (mais de uma opção poderá ser marcada)

Pais

Cônjuge

Companheiro (a)

Filhos

Sogros

Parentes

Amigos

Empregados domésticos

Outros

(ou) Sozinha

9. No seu trabalho principal, você é:

Empregado assalariado (exceto empregado doméstico)

Empregado doméstico mensalista ou diarista

Empregado horista

Empregado que ganha por produção (comissão)

Estagiário remunerado

Bolsista

Trabalha por conta própria, é autônomo

É dono de negócio, empregador

Trabalha em negócio familiar sem remuneração

10. Qual é a sua renda individual mensal?

Menos de 1 salário mínimo (até R\$1.320,00).

De um a menos de dois salários mínimos (entre R\$1.320 e R\$2.640,00)

De dois a menos de três salários mínimos (entre R\$ 2.640 e R\$ 3.960,00)

De três a menos de quatro salários mínimos (entre R\$ 3.960,00 e R\$ 5.280,00)

De quatro a menos de cinco salários mínimos (entre R\$ 5.280,00 e R\$ 6.600,00)

De cinco a menos de seis salários mínimos (entre R\$ 6.600,00 e R\$7.920,00 )

De seis a menos de sete salários mínimos (entre R\$ 7.920,00 e R\$ 9.240,00)

De sete a menos de oito salários mínimos (entre R\$ 9.240,00 e R\$ 10.560,00)

De oito a menos de nove mínimos (entre R\$ 10.560,00 e R\$ 11.880,00)

De nove a dez salários mínimos (entre R\$ 11.880,00 e R\$13.200,00)

Acima de dez salários mínimos

11. Qual o seu grau máximo de escolaridade?

Ensino superior incompleto

Ensino superior completo

Especialização

Mestrado

Doutorado

Pós-Doutorado

(ANEXO C)

Título da Palestra: "Cuidando da sua Saúde Mental: Estratégias para o Bem-Estar

Introdução: Saudações calorosas e agradecimentos por participarem da palestra sobre saúde mental. - Breve introdução sobre a importância da saúde mental e como ela afeta todos os aspectos de nossas vidas.

1. Parte 1: Entendendo a Saúde Mental: definição de saúde mental e sua importância para o bem-estar geral. Exploração dos principais componentes da saúde mental, incluindo emoções, pensamentos e comportamentos. Desmistificação dos estigmas associados à saúde mental e promoção de uma cultura de abertura e compreensão.
2. Parte 2: Fatores que Afetam a Saúde Mental: discussão sobre os fatores que podem impactar negativamente a saúde mental, como estresse, trauma, isolamento social e pressão social. Abordagem dos sinais de alerta e sintomas comuns de problemas de saúde mental, incluindo ansiedade, depressão e transtornos de humor.
3. Parte 3: Estratégias de Promoção da Saúde Mental: apresentação de técnicas e práticas para promover a saúde mental, incluindo exercícios físicos, alimentação saudável, sono adequado e gerenciamento do estresse. Exploração de atividades de autocuidado, como meditação, mindfulness e hobbies relaxantes. - Ênfase na importância de buscar apoio profissional quando necessário e destaque dos recursos disponíveis na comunidade.
4. Parte 4: Construindo Resiliência Mental: explicação sobre o conceito de resiliência mental e sua importância na capacidade de lidar com desafios e adversidades. - Compartilhamento de estratégias para desenvolver resiliência mental, incluindo o cultivo de pensamentos positivos, desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas e fortalecimento das redes de apoio.

Conclusão:

Recapitulação dos principais pontos abordados na palestra. - Incentivo para que os participantes priorizem sua saúde mental e adotem práticas de autocuidado em suas vidas diárias. - Agradecimento pelo envolvimento e abertura para perguntas e discussões adicionais.

Nota:

Durante toda a palestra, é importante criar um ambiente seguro e acolhedor, encorajando os participantes a compartilharem suas experiências e preocupações, se desejarem.

(ANEXO D)

**TÍTULO DO TRABALHO** (letras maiúsculas, negrito, centralizado e regular, fonte ARIAL tamanho 14. Deixar 1 linha em branco após o título)

Autor (1); Co-autor (1); Co-autor (2); Co-autor (3); Orientador (4)  
(inserir o(s) nome(s) completo(s) do(s) autor(es), apenas as iniciais em maiúsculas, centralizado e regular, fonte Arial 12. Deixar 1 linha em branco após a indicação de autoria do trabalho)

(Inserir nome completo da instituição de origem, centralizado e *itálico*, fonte ARIAL tamanho 10, seguido do e-mail. Deixar 1 linha em branco após a indicação da afiliação)

Resumo: O intuito deste modelo de formatação é esclarecer aos autores o formato a ser utilizado nos resumos simples. Ele está escrito, exatamente, como o modelo indicado para os resumos, desta forma, é um modelo. Leia atentamente as instruções e formate seu artigo de acordo com este padrão. Recomenda-se, para isso, o uso dos estilos de formatação pré-definidos que constam deste documento. Para tanto, basta copiar e colar os textos do original diretamente em uma cópia deste documento. Vale ressaltar que uma formatação correta é essencial para uma boa avaliação do seu artigo. Artigos fora da formatação serão excluídos do processo de avaliação. O texto deve ser conciso, tratando unicamente do conteúdo do trabalho a apresentar. Sem opiniões pessoais. Sem afirmações redundantes, tais como: “Este trabalho descreve...”, “Neste artigo são apresentados os resultados de ...”. As margens (superior, inferior, lateral esquerda e lateral direita) devem ter 2,5 cm. O tamanho de página deve ser A4. Atenção para este aspecto, pois se o tamanho da página for outro, compromete a correta formatação. O artigo deve ser escrito no programa Word for Windows, em versão 6.0 ou superior. Se você está lendo este documento, significa que você possui a versão correta do programa. O título do artigo deve ser em fonte Arial 15, centralizado, negrito. Os dados dos autores no tamanho 10. O resumo simples deve conter no mínimo 250 palavras e no máximo 500 palavras, deve utilizar fonte Arial, tamanho 12, justificado, espaçamento entre linhas simples. Deve ser precedido de no mínimo 3 e no máximo 5 palavras-chave, separadas por vírgulas, conforme demonstra o presente modelo. Para os trabalhos de Iniciação Científica recomenda-se o modelo de resumo expandido para divulgação dos resultados. O texto do artigo no pôster deve ser organizado nos tópicos básicos: Resumo, introdução, objetivos, metodologia, resultados e considerações finais, com referencial teórico e referências bibliográficas, de maneira que se distribua claramente no pôster. O tamanho de letra a ser utilizada não deve ser inferior a 24. A inclusão de tabelas, figuras, fotos e gráficos enriquece e favorece o layout. Preferencialmente o pôster deverá ser confeccionado no material “resistente”, podendo também ser feito em outros materiais. O tamanho padrão do pôster é 0,90cm de largura e 1,10cm de comprimento. Atentar para que o pôster tenha cordão para ser pendurado nos locais

de exposição. A fixação do pôster será feita pelo apresentador, trinta minutos antes do programado para início da sessão. Verificar modelo de pôster disponibilizado.

Palavras-chave: Artigo, CONIC, formatação.

(ANEXO E)

**TÍTULO DO ARTIGO:  
SUBTÍTULO**

Nome e sobrenome do primeiro autor\*  
Nome e sobrenome do segundo autor\*\*

**RESUMO**

Introduzem-se os conceitos de Informação e de Gestão da informação no âmbito da Ciência da Informação e o seu valor operativo quando aplicado a Sistemas de Informação com um elevado nível de complexidade. Desenvolve-se o conceito de Sistema de Informação e o pensamento sistémico a partir dos estudos da Teoria Geral dos Sistemas de Ludwig von Bertalanffy e da relação estabelecida por Piero Mella entre estrutura ou unidade e sistema de informação. Abordam-se, genericamente, as possíveis classificações e tipologias de sistemas. Analisa-se o conceito de Sistema Tecnológico de Informação e as suas relações com a Gestão da Informação das Organizações. Conclui-se com a análise das implicações e dos desafios da Gestão do Conhecimento na criação da Inteligência Competitiva e da Gestão da Inovação nas organizações. Exemplo de resumo retirado de Marques (2017).

Palavras-chave: palavra 1; palavra 2; palavra 3; palavra 4.

**ABSTRACT**

Resumo em outro idioma. Elemento opcional.

Keywords: keyword 1; keyword 2; keyword 3; keyword 4.

**INTRODUÇÃO**

“A introdução é a parte inicial do artigo na qual devem constar a delimitação do assunto tratado, os objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do artigo.” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018, p. 5).

---

\* Pequeno currículo dos autores, contendo a vinculação institucional e endereço de e-mail. Para artigos entregues em disciplinas de cursos, este espaço pode ser utilizado para informações institucionais como o nome da Universidade, do curso, da disciplina e do professor responsável.

\*\* Profissão – Instituição a que está vinculado. Titulação. E-mail: xxx@xxx.com.br.

Exemplo de citação direta - as citações diretas, no texto, com mais de três linhas devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado e sem aspas. (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2023, p. 12).

## TÍTULO DO CAPÍTULO

“Desenvolvimento é a parte principal do artigo, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto tratado. Divide-se em seções e subseções, conforme ABNT NBR 6024.” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018, p. 5).

## EXEMPLO DE ILUSTRAÇÕES E TABELAS

As figuras devem ser apresentadas conforme exemplo da

Figura 1 – Biblioteca UFFS Campus Chapecó



Fonte: Simioni (2017).

A formatação das tabelas deve seguir a Norma de Formatação Tabular do IBGE, que está disponível no link:

<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf> A Tabela 1 é um exemplo de como deve ser apresentada uma tabela em um trabalho acadêmico:

Tabela 1 – Variação IGPM

| Mês/Ano | %    |
|---------|------|
| 07/2020 | 0,49 |
| 08/2020 | 0,53 |
| 09/2020 | 0,82 |
| 10/2020 | 0,65 |

Fonte: Calcular [...] (2020).

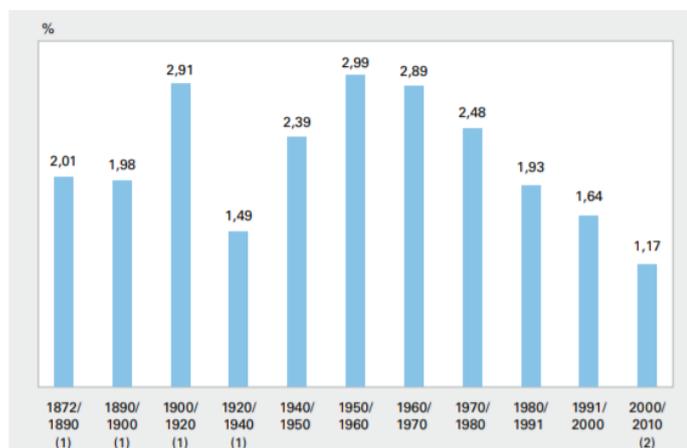
A principal diferença entre um quadro e uma tabela é o seu conteúdo: uma tabela contém números e um quadro contém texto. O Quadro 1 mostra como um quadro deve ser apresentado em um trabalho acadêmico. As normas da ABNT não informam sobre a formatação dentro do quadro, ficando ela a critério estético do autor. Ela versa apenas sobre o título e a fonte, que devem seguir o exemplo mostrado.

Quadro 1 – Ciclo PDCA

| ETAPAS    | AÇÕES   |
|-----------|---|
| P (PLAN)  | <b>Planejar o trabalho a ser realizado</b> por meio de um plano de ação após a identificação, reconhecimento das características e descoberta das causas principais do problema (projeto da garantia da qualidade).   |
| D (DO)    | <b>Realizar o trabalho planejado</b> de acordo com o plano de ação (execução da garantia da qualidade, cumprimento dos padrões).  |
| C (CHECK) | <b>Medir ou avaliar</b> o que foi feito, identificando a diferença entre o realizado e o que foi planejado no plano de ação (verificação do cumprimento dos padrões da qualidade).  |
| A (ACT)   | <b>Atuar corretivamente</b> sobre a diferença identificada (caso houver); caso contrário, haverá a <b>padronização</b> e a conclusão do plano (ações corretivas sobre os processos de planejamento, execução e auditoria; eliminação definitiva das causas, revisão das atividades e planejamento). |

Fonte: Adaptado de Chiavenato (2004).

Gráfico 1 – Taxa média geométrica de crescimento anual, Brasil – 1872/2010



Fonte: IBGE (2011).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

“Considerações finais é a parte final do artigo, na qual se apresentam as considerações correspondentes aos objetivos e/ou hipóteses.” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018, p. 5).

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica técnica e/ou científica: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

CALCULAR correção monetária IPC do IGP (FGV). [S.l.], 2020. Disponível em: <https://www.ecalculos.com.br/utilitarios/ipc-do-igp-fgv.php>. Acesso em: 13 nov. 2020.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2004.

IBGE. **Sinopse do censo demográfico 2010**. Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv49230.pdf>. Acesso em: 16 nov. 2020.

MARQUES, Maria Beatriz. Gestão da informação em sistemas de informação complexos. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, João Pessoa, v. 12, n. 2, p. 60-76, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/pbcib/article/view/35505>. Acesso em: 16 jun. 2021.

SIMIONI, Lilian. **Biblioteca reabre para atendimentos depois do inventário anual**. 2017. Disponível em: <https://www.ufes.edu.br/campi/chapeco/noticias/imagens/biblioteca-reabre-para-atendimentos-depois-do-inventario-anual-foto-lilian-simioni-arquivo-uffs/@@images/image>. Acesso em: 13 nov. 2020.

### **APÊNDICE A – Título**

[Inserir apêndice, se houver].

### **ANEXO A – Título (elemento opcional)**

[Inserir anexo, se houver].

### **AGRADECIMENTOS**

Texto em que o autor faz agradecimentos dirigidos àqueles que contribuíram de maneira relevante à elaboração do artigo.

(ANEXO F)

### Canvas- Modelo de Negócio



### COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO MANUAL DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

- Prof.<sup>a</sup> Julianne Milenna Padilha Rolim
- Prof.<sup>a</sup> Ladaha Pequeno Menna Barreto Linhares
- Prof.<sup>a</sup> Livia Rodrigues Castor Almeida